

PT/MEO

Nas mãos da ALTICE agrava-se a exploração, degrada-se o serviço multiplicam-se todos os perigos e incertezas!

O PCP realizou a 20 de Fevereiro de 2017 uma Audição Parlamentar com as Organizações Representativas dos Trabalhadores da PT, no sentido de avaliar a situação da empresa e dos seus trabalhadores no contexto actual da gestão pelo grupo ALTICE. Confirmando as preocupações do PCP, foi relatada uma situação de enorme gravidade que suscita as maiores preocupações, face aos sistemáticos atropelos e ataques aos direitos dos trabalhadores que estão a verificar-se na empresa: Uma prática de permanente intimidação, repressão e chantagem sobre os trabalhadores, havendo já mais de 340 que foram transferidos para uma designada “unidade de suporte”, sem quaisquer funções atribuídas, como medida de coação; Em vários locais de trabalho, em vários pontos do país, trabalhadores são obrigados a apresentarem-se diariamente ao serviço e a cumprir horários, sem trabalho para desempenhar, dia após dia; Os processos disciplinares são utilizados como arma de pressão psicológica, e são inúmeros os casos de ameaças aos trabalhadores para a aceitação de rescisões de contrato, que depois resultam muitas vezes na contratação de trabalhadores em regime precário e com mais baixos salários.

Perante a gravidade deste quadro, o Grupo Parlamentar do PCP propôs que a Comissão de Trabalho da Assembleia da República ouvisse ela própria as Organizações Representativas dos Trabalhadores da PT, num requerimento que foi já aprovado e vai chamar a depor igualmente a Administração da PT/MEO e a ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho). Assim que as Audições Públicas tiverem data, informaremos para que possam acompanhar as mesmas na internet.

O Grupo Parlamentar do PCP irá ainda desenvolver mais um conjunto de acções na sequência das questões colocadas como: as preocupações com a separação da PT Inovação e a sua reconfiguração em Altice Labs; reforço da legislação de combate ao assédio moral; cumplicidade da ACT com as práticas anti-laborais. Das mesmas daremos conta ao conjunto dos trabalhadores na PT/MEO assim que concretizadas.



Audição Parlamentar às Organizações Representativas dos Trabalhadores da PT promovida pelo PCP, Assembleia da República a 20 de Fevereiro de 2017

Liberalização: Um caminho errado que urge reverter!

A Audição confirmou ainda que o caminho imposto à PT e às Telecomunicações nos últimos anos serviu apenas os interesses do grande capital monopolista.

Não há qualquer modernidade na selva que querem impor para as relações laborais, com uma erosão sistemática das condições de trabalho, com a generalidade dos trabalhadores precarizados em Empresas de Trabalho Temporário ou em prestadoras de serviço, com uma pressão constante para a redução de salários e aumento da carga de trabalho, onde apenas crescem os lucros de accionistas, agiotas, especuladores e demais capitalistas.

Mais cedo do que tarde o país terá de libertar-se, renacionalizar a PT, reunificar o sector numa grande empresa colocada ao serviço da economia nacional e promotora do trabalho digno e com direitos.

Hoje como ontem, é preciso dar força ao PCP para resistir à exploração e combater os exploradores, mas principalmente, para recolocar os valores de Abril no futuro de Portugal. **Organiza-te!**

10 Março 2017

www.dorl.pcp.pt/scae • pcp@pcp.pt

Célula na PT - Lisboa

Partido Comunista Português

